



C.R.I.A. SUSTENTABILIDADE

Conhecimento, **R**esolução colaborativa, **I**nvestigação e **A**mbiente

Escola Portuguesa de São Tomé e Príncipe
Centro de Ensino e da Língua Portuguesa

Correia, Sílvia (silvia@ua.pt) & Ferreira Freitas, André (andrejff@gmail.com)



IDENTIFICAÇÃO DA PROBLEMÁTICA

A 14ª edição do Prémio Fundação Ilídio Pinho “Ciência na Escola”, ano letivo 2016/2017, teve o tema “Ciência e Tecnologia ao Serviço de um Mundo Melhor”.

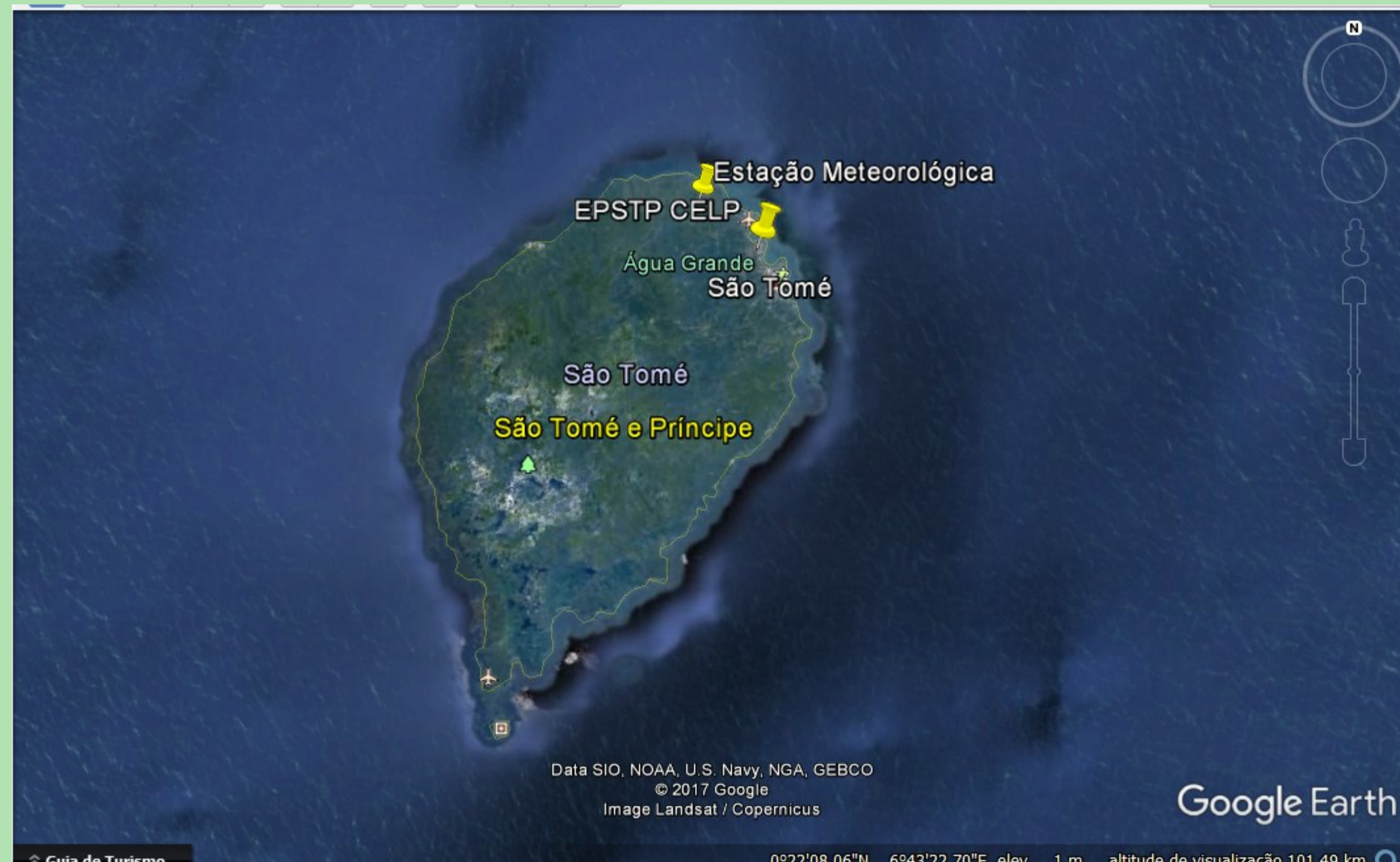


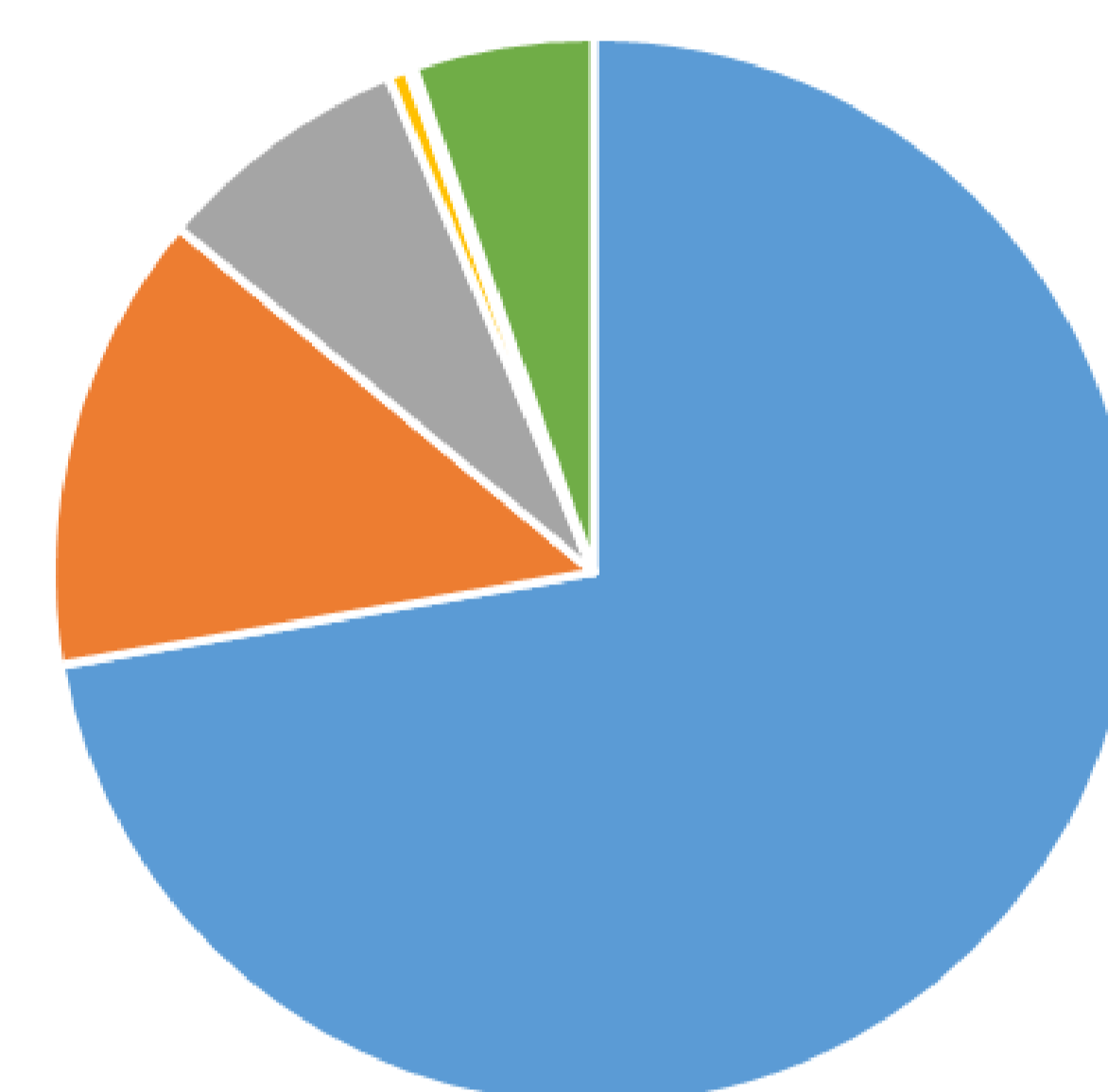
Figura 1. Ilha de São Tomé

A Escola Portuguesa de São Tomé e Príncipe – Centro de Ensino e da Língua Portuguesa, em funcionamento desde setembro de 2016, localiza-se na ilha de São Tomé, no Golfo da Guiné, quase à latitude de 0°, tendo decidido que no ano letivo 2016/2017 os seus alunos se iriam debruçar sobre a problemática da desflorestação no distrito de Lobata.

DESAFIOS

Tendo em conta esta problemática, é necessário adotar uma estratégia que vise modificar as práticas correntes da população, sensibilizando-os para a importância das questões ambientais para o desenvolvimento sustentável do país, procurando encontrar alternativas exequíveis para substituir a utilização do carvão e monitorizar vários parâmetros meteorológicos por forma a obter dados sobre o impacto da desflorestação no distrito de Lobata.

Combustível utilizado para cozinhar - Lobata



Distribuição percentual do combustível utilizado para cozinhar nos alojamentos do distrito de Lobata—São Tomé (Instituto Nacional de Estatística de São Tomé e Príncipe, 2012).

ESTRATÉGIAS

1 Implementação da estação meteorológica

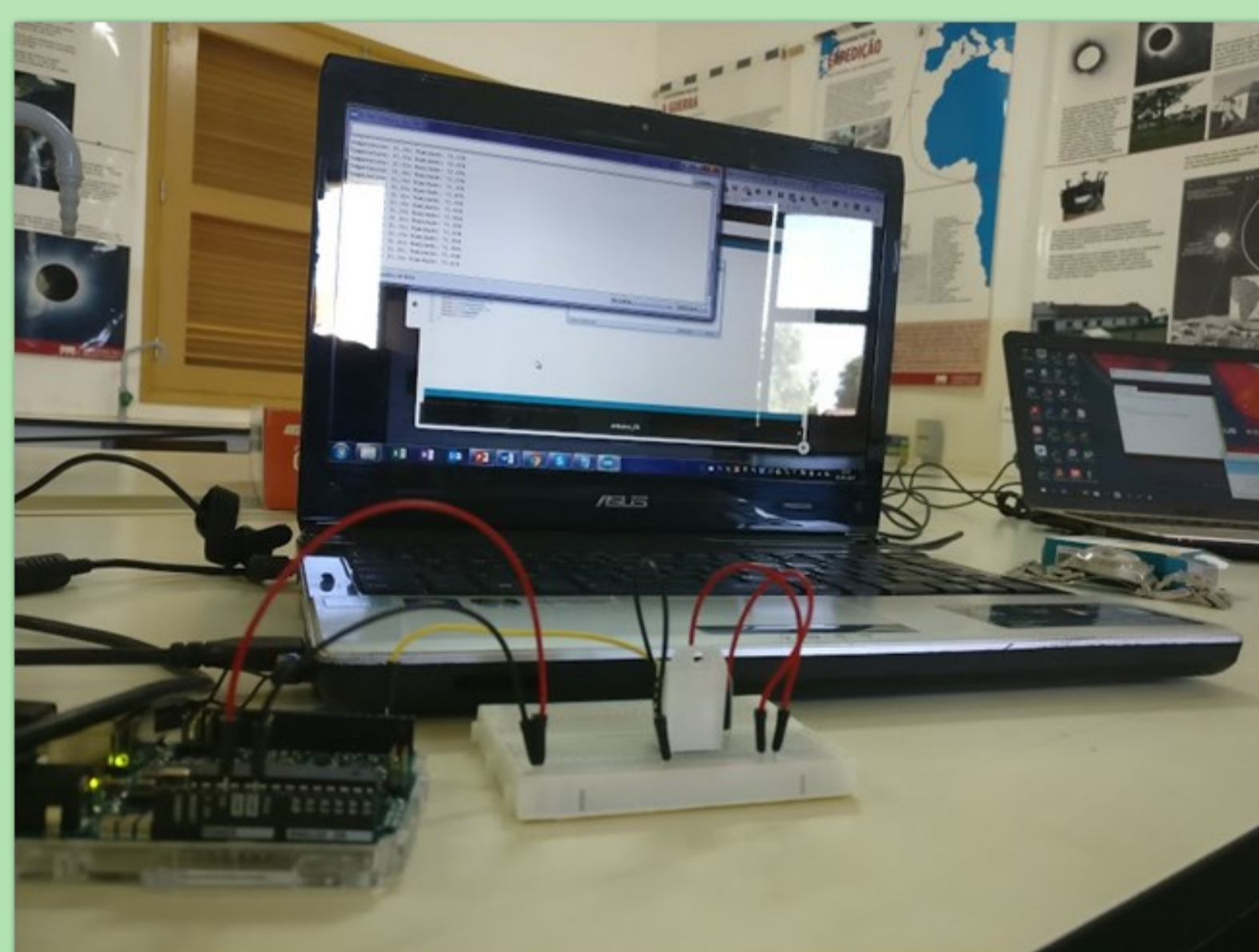


Fig. 3—Programação e montagem da estação meteorológica, com base numa plataforma Arduino.

A Escola delineou uma estratégia de atuação que passa pela recolha de dados meteorológicos (temperatura, precipitação, irradiação solar, entre outros) através de uma estação meteorológica construída pelos alunos, com base numa plataforma Arduino, para averiguar os impactos da desflorestação na área geográfica escolhida, proceder à informação e sensibilização do poder local e da população e a procura de

2 Construção de fornos solares



Fig. 4—Construção dos fornos solares.

soluções, através da introdução de fornos solares em substituição do carvão. Este projeto foi inovador, introduzindo, num meio muito ligado à tradição e à utilização diária de madeira, uma tecnologia de baixo custo, os fornos solares. Num país muito próximo do Equador, pretendeu-se alertar os alunos e a população para a existência de uma fonte de energia limpa e para a problemática da desflorestação.

Referências:

Instituto Nacional de Estatística - São Tomé e Príncipe. (2012). Características e Condições de vidas das Famílias e da Habitação em São Tomé e Príncipe. São Tomé: INE.

Agradecimentos:

Doutor Celestino Ruivo (Universidade do Algarve)
Fundação Ilídio Pinho



Parceiros:

